

RESUMO EXPANDIDO

Título: Projeto de Extensão de Fisioterapia Traumato-Ortopédica em Ambiente Hospitalar

Coordenador: Clarice Rocha

Unidade: Escola de Educação Física - ESEF

Autores: Denise Rigoni, Gabrielle Borba, Bruna Minotto, Tatiana Milanesi, Grace Feijó, Amanda Gobbi, Ana Vitória Balbinotti, Ângela Marchisio, Lívia Galvão, Carolina Umpierres, Ana Maria Kulzer, Clarice Rocha

Introdução:

Atualmente existe uma grande demanda de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos pelo Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) que necessitam de atendimento fisioterapêutico. A Fisioterapia contribui no restabelecimento dos movimentos, na redução do quadro algico, no aumento da funcionalidade e da qualidade de vida dos pacientes, além de favorecer a saída do leito de maneira mais precoce. Além disso, ressalta-se a importância de atividades práticas e extra-curriculares para a formação dos acadêmicos, a fim de aprimorar-se os conhecimentos e estabelecer relações entre os conteúdos teóricos aos práticos. O contato com os pacientes está atrelado a situações inusitadas, provocando reflexões e incentivando a tomada de decisões por parte dos estudantes.

Objetivos:

- Inserir os acadêmicos do curso de Fisioterapia da UFRGS na área de traumato-ortopedia hospitalar a partir do atendimento de pacientes.
- Aprofundar o conhecimento no campo hospitalar e promover a discussão de casos clínicos.
- Ampliar os atendimentos aos pacientes da traumato-ortopedia.
- Proporcionar melhorias na qualidade de vida da população envolvida.

Metodologia:

O projeto iniciou suas atividades em março de 2014, após um projeto piloto realizado em 2013. Possui carga horária de doze horas semanais, divididas em quatro dias. O grupo é composto por sete alunas de graduação em Fisioterapia da UFRGS, três fisioterapeutas alunas do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia da UFRGS, uma fisioterapeuta do Serviço de Fisioterapia do HCPA e a professora responsável pelo projeto. O público alvo corresponde aos pacientes internados nas enfermarias, submetidos a diferentes tipos de procedimentos cirúrgicos junto ao Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HCPA, os quais são encaminhados ao Serviço de Fisioterapia. Os

prontuários eletrônicos são analisados, os casos são discutidos e os pacientes são atendidos considerando as prioridades identificadas.

Processos avaliativos:

Até o dia 12 de setembro de 2014 foram realizados 80 atendimentos pelas integrantes do projeto. Dos 58 pacientes atendidos: quinze foram submetidos a procedimento cirúrgico de osteossíntese nos membros inferiores, vinte de artroplastia total de quadril, sete de revisão de artroplastia de quadril, quatro de artroplastia de joelho, três de cirurgia de Girdlestone, seis de prótese parcial de quadril, um de ressecção de tumor ósseo, uma troca de material de fixação devido à infecção e um paciente havia sido submetido previamente a pateleotomia em outro hospital. Alguns pacientes realizaram mais de um tipo de procedimento cirúrgico. Os pacientes receberam entre um e quatro atendimentos fisioterapêuticos durante o período de internação. As ações do projeto relacionadas com a discussão dos casos clínicos envolvem a interação com a equipe de saúde, principalmente das áreas de Medicina e Enfermagem.

Considerações finais:

A ampliação dos atendimentos fisioterapêuticos proporcionada pelo projeto tem mostrado resultados positivos por contribuir com a independência funcional dos pacientes e com a alta hospitalar mais precoce. O projeto também tem se mostrado muito importante para as alunas de graduação em fisioterapia, uma vez que a experiência prática anterior aos estágios, as discussões de casos e o contato com a equipe de saúde são vivências que auxiliam no desenvolvimento do pensamento crítico e na formação profissional.

Referências:

OLDMEADOW, L. B. et al. No rest for the wounded: early ambulation after hip surgery accelerates recovery. **ANZ journal of surgery**, v. 76, n. 7, p. 607-611, 2006. ISSN 1445-2197.

PERES, C. M.; ANDRADE, A. D. S.; GARCIA, S. B. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. **Rev bras educ méd**, v. 31, n. 3, p. 203-11, 2007.
